

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 1086 - 1/4

LEPTOSPIROSE E AS MUDANÇAS AMBIENTAIS NO EDUCAR DO DESENVOLVIMENTO DE ATITUDES: CONTRIBUIÇÃO DE ENFERMAGEM

Ferreira, Viviane Ferraz [1]

Silva, Larissa Mirena Bezerra da [2]

Santos, Suziane do Socorro dos [3]

Silva, Irene de Jesus [4]

INTRODUÇÃO: A leptospirose é uma doença infecciosa aguda, que envolve além de agentes sócio-econômicos, as condições ambientais, favorecendo o aparecimento de surtos epidêmicos. Segundo Brasil (2004), a leptospirose é uma zoonose de caráter endêmico, podendo se apresentar na forma de surto ou epidemia sob determinadas condições climáticas, ambientais, de infra-estrutura sanitária e alta infestação de roedores. O que nos levou a escolher o tema foi a preocupação com a necessidade de mudanças por meio de atitudes da população no combate a doença, já que as mudanças ambientais provocadas pelo homem é um dos fatores condicionantes para a proliferação. E para que, o impacto ambiental não seja mais uma causa, a população tem que responsabilizar-se com simples medidas de prevenção para a saúde e ambiente. Discutir o tema é importante para a área da enfermagem por ser uma detentora de conhecimento, assumindo papel relevante na educação, na sensibilização das pessoas para transformar as diversas formas de participação na defesa da qualidade de vida. Observamos que os bairros pesquisados apresentavam uma precariedade na rede de esgoto e coleta de lixo, conseqüentemente pequenas chuvas provocavam grandes inundações. Em algumas ruas é visível lixo exposto na rua, e os moradores não evitam o contato com água de enchentes, as crianças brincam com essa água que pode estar contaminada pela urina do rato, ou seja, um intenso descaso. Esses problemas nos fizeram discutir a necessidade de atitudes que o indivíduo precisa na intervenção de suas ações a fim de evitar os riscos de contaminação por meio das recomendações que são orientadas como medidas de proteção, reduzindo o impacto sobre a saúde. Segundo Martins & Castiñeiras (2009), as medidas de proteção envolvem: evitar locais sujeitos a inundações freqüentes, tratamento da água utilizada para consumo e preparo de alimentos;

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã




Trabalho 1086 - 2/4

acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos fechados ou latões com tampa, caso não haja serviço de coleta, deve ser escolhido um local adequado para o destino final do lixo que permita o aterramento ou a incineração periódica; evitar a exposição desnecessária à água ou à lama; descartar alimentos que entraram em contato direto com água de **enchentes** e não possam ser fervido; utilizar luvas e calçados impermeáveis quando for inevitável como na exposição à água ou à lama, quando realizar limpeza residencial, limpeza de fossas e bueiros, remoção de fezes e urina de animais de estimação, dentre outras. Chamou-nos a atenção o aumento do impacto ambiental pelo homem e a proliferação do número de casos de leptospirose na cidade. **OBJETIVO:** Refletir por meio das experiências acadêmicas a importância de uma educação em saúde sobre o conhecimento em função das medidas de prevenção a serem tomadas adotando comportamentos adequados diante das condições desfavoráveis da ocorrência da doença. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado durante as atividades de estágio em Saúde Coletiva, da Universidade Federal do Pará-UFPA no período de 16 a 20 de março de 2009. Os informantes eram residentes da área de estudo. Foi realizado em dois bairros na cidade de Belém, considerados locais com um grau de precariedade elevado, sendo um dos mais afetados no período de chuvas pela ineficiência da infra-estrutura. Os dados coletados foram através de um roteiro de entrevista. Foram utilizados referenciais teóricos atualizados para subsidiar o estudo. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram uma ação positiva em relação as ações de combate a leptospirose. Nossa intenção com o questionário foi nos aproximar da população para levarmos conhecimento sobre a patologia e medidas para evitar sua transmissão através de atitudes que não provoquem agressão ao ambiente como expor o lixo na rua, poluir os rios. Foram realizadas 10 perguntas baseadas no cotidiano da população com intuito de trabalharmos a educação em saúde por meio da complementação de suas respostas. Os tópicos abordados foram: conhecimento sobre a doença, sua transmissão e prevenção, se há rato no local, se usa calçados impermeáveis quando a rua está alagada, se a água ingerida é tratada, com que água é lavada os alimentos, utilização de luvas, ou sacolas para sua proteção quando limpa fezes e urina de animais, onde é guardado o lixo (sacola plástica, papelão, latões), qual o local que se costume deixar o lixo

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 1086 - 3/4

para que seja coletado (frente de casa, na lixeira, na rua), se o caminhão de lixo recolhe semanalmente. A prática educativa, nesta perspectiva, visa ao desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos indivíduos no cuidado com a saúde pelo desenvolvimento da compreensão da situação de saúde (Chiesa & Veríssimo, 2003). O aumento de lixo que vimos nas ruas, nas valas e canais mostra o descaso não somente do poder público mas também da população que não faz o cuidado necessário, o que conseqüentemente propicia alagamentos e a alta endemicidade da doença. O acesso permanente a informação é fundamental para alteração deste quadro, resultante das atividades humanas, que afetam a saúde a partir da ameaça de uma infecção grave. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é fundamental ampliar as atividades de educação, pois nós como futuros profissionais devemos ir além da assistência curativa, priorizando as intervenções preventivas e promocionais através do desenvolvimento de práticas educativas e educação ambiental necessária para a construção de transformações no âmbito de uma doença infecciosa, como é a leptospirose. Através do conhecimento repassado acerca do que é o necessário para promover a saúde e o meio ambiente, os indivíduos poderão adotar atitudes para reduzir os impactos ambientais ao cuidarem do meio em que vivem conseqüentemente melhorando a infra-estrutura do bairro fazendo sua parte para que não piore com sua ação e assim também, promova subsídios para a eliminação de roedores que são os principais responsáveis pela transmissão.

DESCRIPTORIOS: Leptospirose. Educação em saúde. Enfermagem

REFERÊNCIAS: BRASIL. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. 2º edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. P.502-520. CHIESA, A. M.; VERÍSSIMO, M. D. L. Ó. R. **A educação em saúde na prática do PSF. Manual de enfermagem**. Disponível em: [HTTP://www.ids-saude.org.br/enfermagem](http://www.ids-saude.org.br/enfermagem). Acesso em: 17 fev. 2003. MARTINS, F. S. V; CASTIÑEIRAS, T. M. P.P. Centro de Informação em Saúde para Viajantes. **Leptospirose**, 2009. Disponível em: <http://www.cives.ufrj.br/>. Acesso em: 26 de março de 2009.

Notas de Rodapé

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia



Trabalho 1086 - 4/4

[1] Aluna de Graduação da Faculdade de Enfermagem-UFPA. Endereço Eletrônico: viviane.ferraz@yahoo.com.br.

[2] Aluna de Graduação da Faculdade de Enfermagem-UFPA.

[3] Aluna de Graduação da Faculdade de Enfermagem-UFPA.

[4] Professora da Universidade Federal do Pará da Atividade Curricular Médico-Cirúrgico. MSc em Enfermagem.